

DPT e Lei Orgânica

Por **Joselito Pinto**

Em setembro de 2005, durante a elaboração da Lei Orgânica da Polícia Civil, alguns segmentos de Peritos deste Departamento, exceto os Peritos Técnicos, se recusaram a participar afirmando não serem Policiais Civis. Mas o tempo é o melhor remédio para os grandes males e se não fosse pela atuação da APTPOL (Associação dos Peritos Técnicos de Polícia da Bahia) à época, nós integrantes do Sistema Policial Civil nas funções de Peritos não estaríamos constando nesta lei.

Contudo, com o passar dos anos e finalmente agora na reta final, temos o reconhecimento, mesmo a contragosto de alguns experientes jurisperitos que somos - integrantes da Carreira do Sistema da Polícia Civil. Concordamos não só em participar, como também sugerir algumas adequações a esta lei que concederá um referencial e identidade para todas as categorias, além de trazer no seu bojo uma revolução cultural para esta Instituição.

A partir do momento que todos os integrantes das carreiras profissionais da polícia estiverem com o nível superior, temos a certeza que seremos uma Polícia mais eficiente e com recursos humanos em sua totalidade, com capacidade de responder às demandas da sociedade moderna de uma polícia investigativa. Utilizaremos a inteligência aliada às novas tecnologias para combater o crime em todas as áreas, dando a resposta necessária à sociedade, que clama por segurança com competência e qualidade.

Para que se consigam esses e outros serviços de qualidade no âmbito da Polícia Civil, é preciso treinamentos e melhor preparação de todo o efetivo. Isso sem dúvida passa pelo nível intelectual dos principais atores desta Instituição, que são os profissionais de Polícia, sejam eles pertencentes a qualquer uma de suas carreiras.

***Joselito Pinto é diretor do SINDPOC/BA**

O caso Oi móvel Débito de quase um milhão

Ao assumir o Sindicato, a nova Diretoria constatou a existência de um débito com a empresa Oi Móvel no valor de R\$ 860.030,75. Conforme a North Tecnologia, atual intermediária da **Oi Móvel** aqui na Bahia, este valor é o resultado de 14 meses do não pagamento de débitos de uso das linhas adquiridas pela Entidade.

Atualmente, o SINDPOC tem mais de 1.200 linhas telefônicas em todo o estado da Bahia e todas estão bloqueadas por falta de pagamento. "As negociações começaram, mas o débito é alto e temos dificuldades em regularizar esse serviço" diz Marcos Mauricio, atual 1º vice-presidente do SINDPOC. Ele adiantou ainda que foi encaminhado a Secretaria do Sindicato o pedido de abertura de Auditoria para apurar as responsabilidades.

INFORMES SINDPOC

AGENTES PÚBLICOS

Novos tempos virão

A nova diretoria do SINDPOC está empenhada junto à SSP (Secretaria de Segurança Pública da Bahia) em proporcionar melhores condições de trabalho e reconhecimento para a categoria de Agentes Públicos, que são de grande importância na estrutura policial.

Para isso, estamos dialogando com o governo, a possibilidade de transformar os atuais ocupantes deste cargo na SSP (Secretaria de Segurança Pública) em função administrativa específica. Dando-lhe identidade para em seguida lutar por uma gratificação diferenciada dos demais servidores que exercem essa função no Estado.

Não vamos vender ilusão como nas administrações anteriores. Sem garra para lutar, enquadravam os Agentes Públicos como policiais porque a lei não permitia. Hoje, é plenamente possível, haja vista existir no quadro da Polícia Federal o cargo administrativo e nem por isso esses servidores são policiais.

"Retrocesso" no DPT é sinônimo de CAT

Enquanto os Peritos Criminalísticos, Odonto e Legistas ganharam a CET (Condição Especial de Trabalho), os Peritos Técnicos foram presenteados com a CAT (Coordenação de Assédio total). Vale ressaltar que essa tradução da CAT é apenas um dos pseudônimos entre tantos que foram colocados.

Há vários anos, os profissionais da Polícia Civil, em sua maioria, estão trabalhando insatisfeitos. Não vamos aceitar tanta submissão. Não fizemos concurso para sermos meros auxiliares. Mesmo tendo uma função que ainda é de nível médio, grande parte de seus integrantes possui nível superior, especialização, mestrado e alguns até doutorado.

Estes profissionais estão sendo subutilizados com atribuições que não condiz à sua formação. Vale ressaltar também que, em contrapartida, pessoas sem vínculo com a categoria continuam a ocupar diversos cargos com atribuições técnicas destes profissionais dentro da Instituição. Isso é realmente um paradoxo.

Entretanto, temos a absoluta certeza que esta distorção será efêmera e em breve teremos esta situação contornada, pois sabemos que apesar de algumas pessoas acreditarem que só elas pensam, existem outras que sabiamente têm paciência e sabedoria para esperar o momento certo de mostrar o contra pensamento e corrigir estas aberrações.

EXPEDIENTE

Jornal do Sindicato dos Policiais Civis e Servidores da Segurança Pública do Estado da Bahia - Fundado em 13 de novembro de 1989



Todas as matérias são de responsabilidade da Diretoria
Rua da Força, Nº 39, Edf. Barão de Cotegipe - 8º Andar - Sala 801/802, Centro -
Piedade, Tels. (71) 3797-2746 - Telefax 3797-2704
sindpocbahia@gmail.com
www.sindpoc.org.br

Jornalista Responsável: Eraldo Alves DRT 748
Textos: Marcelo Barsan DRT 2990 e Eraldo Alves
Fotos: Marcelo Barsan e Arquivo SINDPOC
Editoração: Charles Santana - charlesba@pop.com.br